

Sexta-feira, 28/8/64
Hor: - 21 horas
Produtor: G. V. L. L. L. L.

HISTÓRIAS DAS LALOCAS

MÚSICA Profixo musical de programa - "S. UROSA
LALOCA" - c/ Agostina Barbosa - alto e,
leois, lentamente, vai para Bg. Ficc.

LOCUTOR E a Rádio Record - estação PIB 9 de São
Paulo - pára o teu ouvir, neste momen-
to...

MÚSICA HISTÓRIAS DAS LALOCAS

LOCUTOR Dia programa escrito por OSVALDO LOIAS.
LALOCAS Há mais de oito anos, apresentamos o
primeiro programa deste gênero, através
da Rádio Record...

MÚSICA Há mais de oito anos que Histórias das La-
locas, por aqui, se lê e se vê, vem man-
tendo o primeiro lugar em audiência, de
como muitas pesquisas dos estatísticos
apreciaram.

LOCUTOR É o caso de afirmar, aqui, mesmo que espí-
ritualmente, a mesma verdade que são
afirmar-se nos botiquins: OSVALDO PELA
SUA EFICÁCIA.

MÚSICA Profixo de programa.

MÚSICA COMERCIAIS

MÚSICA

LOCUTORA

Os maiores e melhores coradantes do rádio e da TV, apresentamos, hoje, em Matéria das Lojas:

RECURSOS

RECURSOS

RECURSOS

RECURSOS

RECURSOS

RECURSOS

RECURSOS

RECURSOS

RECURSOS

RECURSOS

RECURSOS

RECURSOS

RECURSOS

No papel do Crutim, o popularíssimo rádio de rádio e da TV, de cinco e do cinema nacional: **RECURSOS**.

RECURSOS

É tão importante o mundo, e lá em Matéria que não pode ser molhada!

RECURSOS

Por Matéria das Lojas de Loja, O mundo das Lojas apresenta um radiocento original...

RECURSOS

RECURSOS: Rádio e Matéria de Rádio e Rádio A PRIMA DA PRIMA.

RECURSOS

É, para ser Matéria do mundo de hoje, vamos chegar e não o mundo...

RECURSOS

com vocês, o mundo...

RECURSOS

A qual estava no rádio, levando todos no mundo. Com seu D. M. e com cinco de Matéria, o mundo é criado e se por aí procurando Matéria. A Matéria levava um cenário e Matéria de Matéria. Todo mundo, no rádio, Matéria e Matéria de Matéria.

RECURSOS

Matéria de Matéria...

NARRADOR

Quilts vezes temos começado assim esta. História, que se passa. E receste que com amor e ao alto-necessário e existiam muito zoológico de dormir... Mas é que a mulher dorme um pouco muito... porque já é a noite... e ele...

BARBOSA

(CANTA: ARIAS. VII. DE A. NOVO).

R. HIL

Ingratidão!

O certo é que a mulher que jinhão depois do casamento morreu.

V. H.

... e a mulher que é que não quer nunca a cor... de novo, certo? E sempre com a mão na cabeça...

R. HIL

... e a mulher que é sempre a mesma.

VAL.

Andar com?

R. HIL

Não, o dia parece-se que funciona, mas não se dá a conta e dá um susto no relógio... e a mulher...

VAL.

(GIL) Que coisa é que é que tinha que se contar e impedi-lo?

R. HIL

Quando a mulher tem vontade de se casar, a gente é que se casar. Não é por isso que o dia não muda mais nada.

BARBOSA

(GIL) Oh, certo!... Agora que já é a noite...

R. HIL

(CANTA: ARIAS. VIII. DE A. NOVO.)

Quando eu sou na verdade na verdade de novo, o certo é que se casar. Não é por isso que a gente não muda mais nada.

R. HIL

(GIL) Oh, certo!... Agora que já é a noite...

R. HIL

Aí, o certo é que se casar. Não é por isso que a gente não muda mais nada.

(GIL) Que coisa é que é que eu tô? Tô na cabeça...

RAQUEL

É no 6?... Tô drumino libéris do telê-
re de minha residência.

BARBOSA

E rruco agora é romença? (RI) Eu pen-
sei que fosse cabida de o quolôto!

RAQUEL

Inda faz póco?!... Na ôtra vez, vai
drum cibáis da gente?...

VAL

O sinhô gente do drumi pé xaxá, hein,
sou Charutinho?

BARBOSA

Por acaso paga impôsto?

NARRADOR

Foi chegando gente na casa da Raquel.
Nô o costume dos sábados, quem não tem
televisor, nem rádio, nem possibilidade
de ir ao cinema, fala.

Falar é grátis:

SIMP.

Sabe? Um dia eu fui no cinema insisti-
am rita-cônis...

DIJA

Uma rita o que?

SIMP.

Cônis. É comédia pé se ri. (T) Então
eu fui e sentei na última fila.

RAQUEL

Ué. Por que última fila?

SIMP.

Por que dia que ri não quem ri por últi-
mo.

DIJA

(RI).

DIJA

Occês conhece senela do prutaguêis que
nem queria í pé guerra?

Ele ponhô a mão num cêpo e, com chado,
pocô os quatro d'êlo de mão esquerda.

Alémmente, quatro e os cinco.

Í, foi cá não enxada e se aporcentô,
dispois de tê corvado quatro d'êlo.

Quando ele foi pé rivista médica, o dotô
olô prêis e falô assim:

- O sinhô pocô í embora que o sinhô tem
pé chato.

DIJA

(RI).

AL. 1.

Eu gosti muito do que te escreveu no
buteço de Tribuço ;
Tem uma tabuleta assim :
"Viado ? Só eu no o São Paulo ganhou do
Carinhão."

AL. 2.

(OKLINDO L. CALABRÃO) O Carinhão jogou em
marcha... O Carinhão jogou em marcha...

AL. 3.

Joga ? em marcha ?

AL. 4.

Int'co ocê tá me falando que ganhou o
Carinhão. Joga. com São Paulo ?

AL. 5.

Como que a gente vai se fazer pi' escuita
o jogo ?

AL. 6.

É verdade. O rédo do buteco do Tribuço
tá quebrado.

AL. 7.

I aqui no riove ninguém tem rédo de
vê.

AL. 8.

que diz que sente sua vai ficar sabendo
quem que ganhou ?

AL. 9.

... não... eu só um jeito na vida
e vê se eu vou saber...

AL. 10.

Al. Ocê tá que eu tenho um jeito.

AL. 11.

U home tem jeito de tudo. Isso parece
diputado.

AL. 12.

(CARINHÃO) Não tá a péssima ali não, não tem nada
Valente. A primeira vez que o Jibóia foi
in com jurto do Carinhão ou judei...
ôlas.

AL. 13.

agorô não me dá o quê ?

AL. 14.

não. Eu só lá na casa... e fiz compa-
ni' prolon.

AL. 15.

de is o cara tá que tinha um jeito de
gente ficar sabendo o resultado do jogo.
Pala; da rotina.

AL. 16.

Al. Ocê tá me falando que é que é o jogo ?

AL. 17.

É do Riqui São Jôgl é é no Tribuço ?
O São Paulo é que ganhou. É no Tribuço

BARBOSA

Não. Eu queria só sugerir uma coisa. Não...
 não: não sei se a minha sugestão...

L. P.

Pois não, Ch. rutinho. Fale que a gente
 escuta e não o quê.

TOLO

(MURADAS)

BARBOSA

O que num não resolve de mim, não? ...
 Eu num: o paiço, não.

RAUEL

Deix o hómi expricá o que é que ele tem
 que não pôde bôca...

BARBOSA

(RAUEL) O João é no Marimbinho, num é?
 (BARBOSA) A gente num pode í in bróco,
 pode? A grata num dá y e tudo rando,
 é? Inbô, ocê. Não uma coisa. Sorte-
 im. Um de nós pé í... e isso que vai,
 na volta, conta como que foi o João.

VALA

I conté que a gente vai arrecedá de volta
 o capitar apatado?

BARBOSA

Na hora da conta o João, a gente cobra m
 dela tanto de cada escultante.
 Boté se crê. Não... não não não! ...

L. P.

Eu, em princípio, tô aí acordado. A gente
 vamos fazer um negócio. Um de nós vai...
 Esse eu vai, volta e conta. A gente
 anuncia pelo nome que vai tá na conta de
 do João... Quem quiser vir escultá na hora
 depois de um primeira edição, paga só 10.

Pisaram a conta e conseguem arritar o ser-
 te. No Marimbinho. Por fim, cobram, no
 João, o Simplicio e Ch. rutinho. Os dois
 estavam mudando de pé...

L. P.

É não. Um... um... um... não...

Um de nós não? ... (RAUEL) LON. ? Luni-
 de é não.

O Simplicio conta: não, o Ch. rutinho
 conta: não. Tinha dado LON. 1. to é
 : nenhuma pedida...

BARBOSA

Gambú ! Eu é que vô !...

(T) Vô arrumando as bufaça aí que eu vô.

Ochê! Que quantô que custa a gerarda ?
Qui gerarda ?

RAQUEL

A gerarda do Larumbinho !...

BARBOSA

Eu acho que é 200.

SIMP.

Eles não faz batimento ?

VAL.

Batimento na entrada ?

DIJA

BARBOSA

São, gente. Vô saí daqui de manhã, he in ?... Ochê prepara a galta do bome e do ônus ida e volta... e o armôço de malita que eu vô picá a mala e pegá a reta cedo !...

LOCUTOR

Charutinho. Você me dá licença, Charuti-
nho ?

BARBOSA

Ô domingo !... Vai colaborar pé mim in is-
ti Curitiba e São Paulo ?

LOCUTOR

Eu vim aqui apenas para trazer um recado
Pode deixá o Ricardo cumigo...

BARBOSA

TEXTO

COMERCIAL

TÉCNICA

PRÊMIO

NARRADOR

No dia seguinte - domingo de manhã - o
Charutinho - sorteado por todo o Lôrro d
Rio - para ir ver e vir contar o jogo
São Paulo e Corinthians, no Larumbi, apa-
nho tudo que a turma esperadara :

DIJA

Tá aqui ó. Tem 260 pé condução e 200 pé
entrada.

BARBOSA

Que preço ?

DIJA

Como são ?

BARBOSA

Num vai sobre algum aí nem prá mim
botá uma unode na garganta?

DIA

Eu fiquei encorregado da bufunfa,
quem vai tratá dos comas e bebês é a
aquê mãe a Valéria.

BARBOSA

Intão vô já pré lá.

NARRADOR

Foi, depressa, para a casa de Raquel.
As duas mulheres esperavam-no:

RAQUEL

Manja,
Acêta mamita aqui? tem rôpa véia.

BARBOSA

Quê sobrado de corti?

RAQUEL

E, lumbra os beico!...

BARBOSA

I cumé que eu vô fazê pá esquentá?

RAQUEL

Ocô fala lá ca administração do Marumbi-
nho que deve de tê uma seção de esquentá
mamita pá trocida curintiana.

BARBOSA

I pá pôlá a Soela?

VALERIA

Eu jurei moia garrula de uca.

BARBOSA

Moia garrula só?

Moia garrula, eu ponho na boca e quando
curço a sinti o tapa de onça já cabô o
tapa de onça.

Tapo nem mam é tapa de onça: é tapa
de gato.

VALERIA

Foi o que eu pude arrumá, apandano es
sobre do tulo que case do lorro do
fiôia. So nun qué, dêta que eu adevôrvo.

BARBOSA

Uô. Pôca dexá que aqui num se aceita
devolução de mercadoria.

NARRADOR

Quando tomou o caminho do estádio, já o
aguardava alguém que queria acompanhá-
lo...

DIA

Eu vô ti acompanhá até lá embexo do
lorro.

11.30.30

Vindo, semprego. Oco carrage a minha mal:
mãe intêl' deixo que já ajuda eu.
Nun que eu eu carrage a... de ue

11.30.30

11.30.30

11.30.30

11.30.30

11.30.30

11.30.30

11.30.30

11.30.30

11.30.30

11.30.30

11.30.30

11.30.30

11.30.30

11.30.30

11.30.30
Nôris. Mãe. Frrida.

J é no meio do cordão, o simpício
deion trou que...

eu tô muito cansado. Forno porquê uma car
e no peito?

O que?... Vã mais minha ue?

É só um... tring... de... de...

É uma... de... de... de...

O simpício... de... de... de... de...

(L.B.)

Moço... de... de... de... de... de...

Nai só um... de... de... de...

de... de... de... de... de... de...

U... de... de... de... de... de...

simpício... de... de... de... de... de...

Vã... de... de... de...

Vã...

de... de... de... de... de... de...

simpício... de... de... de... de... de...

Vã...

eu... de... de... de... de... de...

de... de... de... de... de... de...

Despedir-se. O do rutinho despediu-se do simplicio e o simplicio da garrafa. E o criolinho anguloso tomou o caminho certo.

Correu por um tempo...

de Erio. Vê botas e botas no mais quente.

Enfiou o bico da mole garrafa na boca e só sentiu um gosto tóxico, solitário e nada como a polareira. Rocha de granito.

Diagnóstico do simplicio.

Três meses atrás.

Eu sou tufo e minha e carga... e teve fim ano que teve simplicio da garrafa.

É acho que ele não deu eu vô.

É isso não.

Uma de não tem ninguém... ele não pá mais e castigo...

Porisso é que ele teve mole beber...

Figura 7...

Estava muito longe da botoca do Tibúrcio e tinha que dar um jeito de voltar a...

Pensou e correu e saiu do bolso...

(CONT.) Vinte e nove... quarenta e seis...

setenta e oito... não nichulé...

que não-rico... (CONT.) Novate e

vinte e um... (7) 75 na conta. Num

colam nem um bico...

O príncipe é meio caro. São 400 réis.

Figura 7...

é bom por ter botoca grande, mais longe do nôro, e perguntou:

quanto é que você cobra por fechar esta garrafa de pinga de livro inteiro botoca?...

MACHADO

disseram que era 70 cruzados, por aí.
O Sr. machado pensou :

MACHADO

«Ho, era não praí í praí lá... eu ligo até o
longo dos pinheiros de bonde... eu fiz tudo
uma coisa, uma coisa das trocadas curi-
tinha...»

MACHADO

M. resolute, falou :

MACHADO

«Incha até o meio.»

MACHADO

No caminho para o bonde, resolveu que
estava no hora :

MACHADO

«De mata a mata. Vem não... Vem pô mar
bundo e daí í na caixa da cunhada como o
estado í lá...»

(3.º.)

MACHADO

«Mas não é eu para meter a vontade.»

MACHADO

No longo do pinheiro, pensou :

«Ho, a volta eu estive mais uma corone
e uma hora, mais um.»

(1.º. e 2.º.) «Ho, aqui, não... macho í
até o meio : 5 cruzados...»

MACHADO

«Depois, já mais no meio, mais um pelo
cambio de hora, que já lá se passa, pen-
sou assim :

MACHADO

«É eu cuido do resto. Lá pelo que são o
origem do sarro é do Uraco é...»

MACHADO

(2.º. e 3.º.) «Aqui, então, 5 cruzados...»

M. assim, foi enchendo. Voltou de lá
e os pinheiros, por que já não conhecia
outras direções. Entrou um caminho...

«Ho, eu não fiz nada...»

(4.º. e 5.º.) «Ho, aqui, não...»

(6.º. e 7.º.)

«Ho, não é do do pinheiro. São nove ho-
ras, a terra toda, de como com o combi-
nado, está se avendo o do bonde até das
dos caminhos. O caminho já não é
lá, e, ainda mais longe, voltou para o

MARIADOR

Lôro.

Quando chegou lá... ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

..já encontra mais de 150 reunidos.

Viu ali um boa renda :

Th. rapéls... Temos fazemo oinhêro pã
xucô. A casa tá cheio...

CONTA... CONTA... CONTA...

Um momento. Respeitavre público ! quero
apresente o nosso contadô do jôgo, o
Charutinho que teve lá, em pesua, no
locô do crino.

MURTIÇÃO MURTIÇÃO - APLAUSOS.

BARBOSA

...no crino amigos (VOL. PAREO A LINDA)
Murtiçôes e murtiçôes do ôiro...

VALERIA

Conta logo comô que foi o jôgo.

BARBOSA

Um momento. É como novela. Vai em capitulo

ALIR

Como que foi o resultado !...

BARBOSA

Conta !... eu vô descrevê o jôgo proce-
do, tanto digaverinho.Digaverinho como ôle foi. Durô noventa
e dois minuto... eu num posso contô em
um só.

Bôo. O São Paulo entrô em campo primêro.

TOLOS

(V.L.) UM UM UM UMHHH MIMHHH

BARBOSA

Aí, apareceu os nosso. Arção preto, com
misa yorãca.

TECNICA

MURTIÇÃO APLAUSO.

BARBOSA

Aí, chegô um cara da Puliga e deu um
traipe pã charô do guarda.

ALIR

Uma ora da Puliga, era o juiz, seu burro

BARBOSA

Num interrompe o licutô.

Aí, o Greco pegô a redonda. Trancô pã
Luizinho. O Luizinho cracebeu a esfêria
o Jenda concha pã Trávo. O Trávo pegô
o cêro e arredondô na cabeça do Sirva
(LIDO O LIDO Intô... o Sirva chutô...

VAL

(DIOCIOM DA) Foi de pé que ele chutô ?

BARBOSA

- Foi de cabeça. Cor do Corintia !

VAL

GOR GOR GOR...

VAL

COMENTÁRIO COM RUILO DA LOMBALDO.

NARRADOR

Vai daí, descrevendo gol a gol, o Corin-
tians já estava ganhando. O Charutinho,
empolgado, não conseguia de marcar gols...

BARBOSA

...quando tava estore a zero pô Corintia.

VICENTE

Que é isso aí ? que negócio é esse aqui ?

RACIEL

É perdido arrepenho a o meia de dois...

VICENTE

É que nós támo escutando o jogo!...

DIJA

O Corintia perdeu hoje de um a zero é eu

VICENTE

prendo o primeiro que tivé camisa tricolor.

VAL

Como ? O Corintia perdeu ?

RACIEL

Inda pergunta ? Eu tô loco p' nada, me.

VICENTE

Meis o Charutinho tá contando que o Corin-
tia já tava ganhando de 14 a zero...

VAL

E inda faltava vinte minuto p' cabê o
jogo...

VAL

O que ? Seu vigariata ?...

VAL

Eu quero o meu a. i. !...

VAL

Meu dinheiro !... ~~MEU~~ grito... meu
tutu...

VAL

COMENTÁRIO COM RUILO DA LOMBALDO.

NARRADOR

Assustado, o Galco Tira levou mesmo o
Charutinho pra casa...

BARBOSA

É como diz o gaitado ?

TÉCNICA

- Prega de castanets " arribá num mata
cavalo gordo... mais prega de cavalo gôr-
do... mata sempre o arribu !...

TÉCNICA

PRELUDO.

VAL

COMERCIAL.

VAL

Na próxima sexta-feira, às 21 horas, ouça
novamente, Histórias das Malocas - um pro-
grama escrito por Ovaldo Lopes.

TÉCNICA

PRELUDO.